

## EDITORIAL

A INTERthesis abre o segundo número deste ano de uma forma peculiar, em primeiro lugar com uma homenagem ao nosso saudoso mestre Professor Héctor Ricardo Leis e, em segundo, coincidentemente com uma celebração dos **10 anos** da Revista.

No mês de Julho de 2004 a INTERthesis publicava seu primeiro número. Desde o início, a Revista, embora com predomínio de textos de autoria de acadêmicos brasileiros, procurou publicar também textos em língua estrangeira, tornando-se cada vez mais internacional. O intuito geral foi e continua sendo o de privilegiar autores de todas as nacionalidades que abordem temas e problemas de forma interdisciplinar, no interior das ciências humanas.

A usual *Seção Artigos* está composta de 11 contribuições, e neste número decidiu-se apresentá-las distribuindo-as de acordo com as áreas temáticas privilegiadas pela Revista, a saber: *Condição Humana na Modernidade*, *Estudos de Gênero* e *Sociedade e Meio Ambiente*.

Assim sendo, a primeira parte, composta por seis artigos da área da *Condição Humana na Modernidade*, inicia com ***Fazer ciência em uma época marcada pela tecnologia***, de Alberto Cupani, texto elaborado pelo autor a partir da Aula Inaugural do Doutorado em Ciências Humanas, do Programa de Pós-graduação Interdisciplinar em Ciências Humanas, em Março deste ano. O artigo discute a tecnologia como condição da maior parte da pesquisa científica que se realiza em um mundo crescentemente tecnológico.

O segundo artigo, em língua espanhola, ***Sobre el origen del concepto de "inmanencia" en Gilles Deleuze***, de Marcelo Sebastián Antonelli, assinala a importância fundamental do conceito de imanência na obra do pensador francês. Para ressaltar a noção de “plano de imanência”, Deleuze procura, entre outras



coisas, relacionar os problemas políticos (o capitalismo é descrito como um sistema imanente) e os éticos (a moralidade universal é substituída por uma ética de valores imanentes).

A seguir, os autores Ana Marcia Kaliberda, Cesar Rey Xavier e Carlos Alberto Marçal Gonzaga discutem em ***Filosofia intercultural e paradigma emergente: um novo enfoque para as “razões” de uma cultura diferente***, uma problematização de certa crise paradigmática que, de acordo com alguns autores, não se restringe ao *modus faciendi* científico, atingindo também o próprio conhecimento, considerado este sob uma perspectiva mais ampla, aplicando-se a todo o conjunto de nossos valores e relações entre ser humano, natureza e sociedade.

No quarto artigo, intitulado ***Detenção: As relações de poder entre encarcerados e carcereiros a partir dos estudos de Goffman e Foucault***, Johanna Gondar Hildenbrand, Lobelia da Silva Faceira e Sebastião Meirelles Sant'anna discutem as relações de poder entre encarcerados e carcereiros nas instituições penais a partir do filme *Detenção* (The Experiment, 2010, EUA), de Paul Scheuring. Partem dos conceitos “instituição total” e “forma-prisão” estabelecidos por Erving Goffman e Michel Foucault, respectivamente, refletindo sobre a forma em que o poder é estabelecido e exercido entre e dentro desses dois grupos (encarcerados e carcereiros).

Na sequência, os autores Paulo Victor Bezerra, José Sterza Justo discutem, em ***O mito de Don Juan e a subjetividade moderna***, se o mito de Don Juan pode ser entendido como um mito moderno; compreendendo o que seria uma natureza mítica e sua relação com o homem moderno. Os autores orientam-se por uma análise estruturalista e histórica de duas obras literárias sobre Don Juan: a escrita por Tirso de Molina, em 1630, e a de Molière, escrita em 1665.

O sexto artigo, ***Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais - DSM-5, estatísticas e ciências humanas: inflexões sobre normalizações e normatizações***, de Tito Sena, tem por foco a polêmica sobre diagnósticos psiquiátricos. O texto defende que o campo da psiquiatria, historicamente em disputa com a psicologia e a psicanálise (quanto à forma de avaliação e terapêutica), continua sustentando uma prática enquadradora classificatória (taxionômica), fundamentada em características e critérios diagnósticos de perturbações ou transtornos verificados, em sua maioria, empiricamente. O objetivo do artigo é

apontar para a presença de critérios qualitativos sob o disfarce de critérios quantitativos e, por extensão, para uma prática discursiva comum que consiste em confundir descrições com apreciações, estas últimas com julgamentos valorativos e normativos.

Os três artigos a seguir são da área dos *Estudos de Gênero*, sendo o primeiro intitulado, **“Agora por nós mesmos”: mulheres, mães e violências**. Nele, Rafael Reis da Luz, Hebe Signorini Gonçalves e Paulo de Tássio Borges da Silva, analisam Projeto Cine Pipoca, dispositivo do Centro de Referência de Mulheres da Maré Carminha Rosa (CRMM-CR), da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). A atividade consiste na exibição de filmes usados como disparadores de discussões temáticas e, na edição em análise, os autores problematizaram a discussão de “Cinco vezes favela: agora por nós mesmos”.

A seguir, o texto de Wilton Carlos Lima da Silva, **Amélia Beviláqua Que Era Mulher De Verdade: A Memória Construída Da Esposa De Clóvis Beviláqua** parte de quatro biografias sobre o jurista Clóvis Beviláqua, que apresentam três estigmas do personagem: ser filho de padre, se envolver em uma grande polêmica jurídico gramatical com Rui Barbosa na confecção do Código Civil de 1917 e ter uma esposa de modos exóticos. Com isso o autor busca discutir a memória construída sobre Amélia Carolina de Freitas Beviláqua, que ficou marcada como pioneira do movimento feminista no Brasil e também como escritora arrivista que ambicionou entrar para a Academia Brasileira de Letras.

No terceiro texto desta parte intitulado **Indefinição e conflitos acerca do GAY entre estudantes da periferia do Rio de Janeiro**, Luciano Luz Gonzaga, Andrea Velloso da Silveira Praça e Denise Rocha Corrêa Lannes procuram identificar e analisar as Representações Sociais acerca de ‘gay’ entre estudantes do Ensino Médio Regular, em uma escola pública da Baixada Fluminense, no Estado do Rio de Janeiro.

Por fim, dois artigos da área *Sociedade e Meio Ambiente*. O primeiro, **Transformações no sistema tradicional de roça itinerante na mata atlântica do litoral sul brasileiro** de Nicole Rodrigues Vicente e Alfredo Celso Fantini visa a compreender as mudanças ocorridas no sistema tradicional de roça itinerante no litoral de Santa Catarina ao longo das últimas quatro décadas. A pesquisa foi

desenvolvida junto a agricultores tradicionais moradores de duas microbacias hidrográficas do município de Biguaçu-SC.

No último artigo, Onete da Silva Podeleski e Valmir Luiz Stropasolas abordam em ***Remanescentes do Contestado em Taquaruçu: da invisibilização histórica ao reconhecimento social como sujeitos de direitos***, um segmento específico, os remanescentes da Guerra do Contestado em Santa Catarina, analisando os principais fatores que dificultam a reprodução social desse público, os aspectos implicados na (re)definição de sua identidade social e na busca do reconhecimento como sujeitos de direitos na sociedade contemporânea.

Na sequência, a *Seção Ensaíos*, apresenta ***Entre abalos ontológicos e novas pulsações: a sociedade pós-moderna e a necessária reconceitualização dos direitos humanos***, texto de Agnaldo Sousa Barbosa e Ana Carolina Moraes Colombaroli que tem como objetivo empreender uma reflexão acerca dos caminhos e descaminhos da chamada pós-modernidade, considerando a dinâmica da mudança social operada em seu contexto e a modificação dos parâmetros de sociabilidade do homem pós-moderno, buscando relacioná-los com uma concepção prática, multicultural e, sobretudo, efetiva dos direitos humanos.

Na *Seção Traduções*, contamos com um texto de uma jovem pensadora italiana, Elettra Stimilli, docente da Universidade de Salerno, que em 2012 mereceu um prêmio nacional por um livro em que procura entender o significado da primazia do econômico no mundo atual. Na mesma perspectiva, o artigo aqui traduzido por Selvino J. Assmann, ***Per una vita in debito - Exercícios para uma vida em débito***, nos permite entender a proposta da autora de que todos nós somos atualmente "seres em dívida".

Este número traz, por fim, na *Seção Resenhas*, duas interessantes sugestões de leitura: Maristela Abadia Guimarães resenha o livro ***Pós-mulher: corpo, gênero e sedução*** de Fábio Lopes Alves, enquanto o livro de Eliseu Savério Sposito e Paulo Fernando Jurado da Silva, ***Cidades Pequenas: perspectivas teóricas e transformações socioespaciais*** é resenhado por Francisco John Lennon Alves Paixão Lima e Maria das Graças de Lima.

**Selvino Assmann, Silmara Cimbalista e Javier Vernal**  
Editores